

ESTUDO DA VASCULARIZAÇÃO E SEGMENTAÇÃO BRONCOPULMONAR APLICADO À CLÍNICA E CIRURGIA NA ESPÉCIE EQUINA (APOIO UNIP)

Aluna: Kayenna Raphaella Georgetti

Orientador: Prof. Marcelo Fernandes de Souza Castro

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Swift Campinas

Introdução: Os equinos possuem ampla caixa torácica, este fato prejudica as avaliações diagnósticas e, associado ao peso do animal, pode ser fator predisponente ao óbito quando permanece em decúbito demorado. A melhoria dos equipamentos permite que as intervenções intratorácicas comecem a ser realizadas com maior ênfase em equinos e conhecer a anatomia interna dos pulmões é essencial a esse avanço. Trabalhos pioneiros sobre cirurgias pulmonares estabeleceram o conceito dos segmentos broncopulmonares e, portanto, a possibilidade de ressecção pulmonar, poupando componentes sadios. Existem outros procedimentos associados a este conhecimento, como radiografias torácicas aplicadas aos equinos, lavados broncoalveolares, endoscopias e biopsias pulmonares (DOUCET; VIEL, 2002). Lascola et al. (2013) descreveram a importância da tomografia computadorizada para diagnosticar doenças pulmonares em equinos recém-nascidos, embora reconheçam os problemas de custos, tempo do procedimento e riscos da anestesia, mas garantem que um bom conhecimento da anatomia pode diminuir o tempo do procedimento. Como há imensa carência na literatura sobre esta anatomia específica, acredita-se que este trabalho seja de grande valia para a medicina equina. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi descrever a origem dos segmentos broncopulmonares em animais da família equídea, com a intenção de contribuir no conhecimento para a clínica e a cirurgia equina. Metodologia: Foram utilizados dez pulmões de equinos, sendo dois fetos e oito jovens adultos. Em um feto e em dois pulmões adultos foi avaliada apenas a lobação dos pulmões, nos outros modelos a

dissecação da segmentação pulmonar foi efetuada em duas etapas, a primeira avaliou a relação entre os vasos e os brônquios segmentares e uma segunda etapa com dissecação profunda dos brônquios, evidenciando e documentando a segmentação broncopulmonar. Resultados e Conclusões: A lobação externa dos pulmões não apresentou variação em relação à NAV (2005); pouca variação foi encontrada na segmentação pulmonar, facilitando a padronização; em machos existe uma segmentação maior, porém a diferença é mínima; o pulmão direito possui maior número de segmentos broncopulmonares; o lobo caudal é sempre o maior, com mais segmentos e com mais variações; não foram encontradas variações nos segmentos ventrais dos lobos caudais e nos segmentos caudais do lobo caudal do pulmão direito.